

E-BOOK FOREX – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

ROMPIMENTOS EFETIVOS: COMO IDENTIFICAR, E ASSIM AUMENTAR OS SEUS GANHOS

Antes de começar os seus estudos, conheça a minha MENTORIA ONLINE em grupo e individual, para os mercados:

- FOREX
- ÍNDICES (Dow30, S&P 500, Nasdaq, Dax40, Nikkei225 etc.)
- COMMODITIES (Ouro, Prata, Petróleo)
- E outros CFD's

Vamos juntos entender os principais motivos ou os "gatilhos de entrada" para cada oportunidade que iremos identificar. E calcular corretamente os lotes ou o volume financeiro para cada uma delas.

Acesse:

[Link - Mentoria FOREX - Mercados Internacionais](#)

AUTOR DO EBOOK:

ALEXANDRE RAGOZZINO COSTA FONTES

Sócio Fundador da

ESCOLA DE OPERADORES TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ÍNDICE

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE FOREX	4
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA	9
ANÁLISE TÉCNICA	13
TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	25
NÚMERO ARREDONDADO	26
FALSOS ROMPIMENTOS	28
ROMPIMENTOS EFETIVOS	32
PSICOLOGIA DE TRADING	38

Esse E-Book tem como principal referência o livro:

FOREX – APRENDA A INVESTIR DE MANEIRA RESPONSÁVEL, COMO UM PROFISSIONAL.

Para mais detalhes, acesse:

[**Link - Livro FOREX**](#)

DECLARAÇÃO

1. O livro/ebook oferecido pela Escola de Operadores educação financeira LTDA é de sua propriedade e ensinam conceitos, métodos ou estratégias de investimento e tem caráter meramente informativo. Não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições discutidos nesses materiais e nos materiais correlatos são meramente indicativas.

2. As informações transmitidas nos livros/ebooks e nos materiais correlatos foram consideradas razoáveis na data em que foram divulgadas e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A Escola de Operadores não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

3. Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos nos livros/ebooks e nos materiais correlatos podem não ser adequados para todos os investidores, uma vez que não se leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento.

4. Todas as análises e recomendações são elaboradas por Alexandre Ragozzino Costa Fontes, analista CNPI-T devidamente certificado e credenciado junto à CVM e a APIMEC.

Todas as iniciativas e serviços oferecidos seguem rigorosamente os códigos de conduta e de ética da APIMEC.

O Alexandre Ragozzino é sócio fundador da Escola De Operadores Treinamentos e Educação Financeira Ltda. - empresa de sociedade limitada devidamente registrada na JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo, e devidamente cadastrada na Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, através do código e descrição da atividade econômica principal: 85.99-6-04 – Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial, sem atividades econômicas secundárias.

5. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda igual ou superior ao valor total do capital investido.

Bons estudos.

Alexandre Ragozzino
Telefone – Whatsapp: (11)9.1001.2557

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE FOREX

O QUE MOVE O MERCADO DE FOREX

O mercado de FOREX efetivamente existe, sendo um instrumento de negociação do mercado financeiro como outro qualquer, como por exemplo: ações, títulos de renda fixa, contratos futuros etc. E o que move os preços das moedas é praticamente o mesmo fator que também move os outros mercados, que é a relação (muito conhecida na teoria econômica clássica) entre oferta (sempre existe alguém disposto a vender caro) e demanda (sempre existe alguém interessado em comprar barato). E essa relação entre oferta e demanda é criada através da formação da percepção de quem cria a oferta (quem deseja vender caro) e de quem cria a demanda (quem deseja comprar barato). E os fatores que formam essa percepção do que é caro (oferta) ou barato (demanda) são os mais diversos, por exemplo:

- Macroeconômico: o aumento da taxa de juros dos EUA favorece a valorização do Dólar Americano, conseqüentemente a desvalorização do Euro. Ou seja, vou comprar Dólares (demanda por Dólares) e vender Euros (oferta de Euros).
- Boatos: li uma notícia que mencionava a enorme probabilidade do presidente do Banco Central Europeu diminuir a taxa de juros para incentivar o consumo, o que vai valorizar o Euro e desvalorizar o Dólar Americano. Assim eu vou comprar Euros (demanda por Euros) e vender Dólares (oferta de Dólares).
- Políticos: o diretor-gerente do FMI (Fundo Monetário Internacional) foi acusado de assédio sexual por uma camareira de um hotel em Nova Iorque, sendo detido e posteriormente liberado após pagar fiança. Como existe a possibilidade de o Bloco Europeu recorrer a um empréstimo do FMI, esse problema pode afetar a liberação desse empréstimo, o que será negativo para o Euro. Portanto vou vender Euros (oferta de Euros) e comprar Dólares (demanda por dólares).
- Ambientais: as cinzas lançadas após a erupção do vulcão na Islândia paralisaram praticamente todo o tráfego aéreo europeu por tempo indeterminado, o que irá afetar a economia dessa região, o que é negativo para o Euro (oferta de Euros).
- Histeria ou pânico dos investidores: a crise da dívida dos países do Bloco Europeu aumenta a cada dia, fazendo com que os investidores vendam todos os seus ativos em Euros, e busquem refúgios em mercados conhecidos como "porto-seguro", tais como os EUA e a Suíça. Assim vou vender Euros (oferta de Euros) e comprar Dólares (demanda por Dólares).

PARTICIPANTES

Até mais ou menos 20 anos atrás, devido a regulamentações, volume mínimo disponível (os lotes iniciais eram muito altos) e acesso à tecnologia (os PC's eram muito caros), o acesso ao mercado de Forex era bastante limitado, sendo restrito apenas aos seguintes participantes: grandes empresas de comércio exterior (exportadoras e importadoras),

bancos centrais (compra de Dólares para reservas internacionais), fundos de investimentos, bancos comerciais e de investimento. E um dos principais motivos que atraía esses participantes para o mercado de Forex era o fato de que o risco que um operador tomava era totalmente customizável, através da alavancagem. Ou seja, um operador podia alavancar cem vezes o seu capital próprio, enquanto outro alavancava apenas 20 vezes. Entretanto, com o passar dos últimos anos, especificamente na última década, esse mercado vem se tornando cada vez mais popular, devido aos seguintes fatores:

- Acesso mais fácil as novas tecnologias (PC's e conexão de internet de alta velocidade, cada vez mais baratos), acesso a notícias, preços e a plataformas de negociação em tempo real (online).
- Possibilidade de negociar 24 horas por dia.
- Alta liquidez (entrar e sair rapidamente, executando operações intradiárias).
- Alta alavancagem e, principalmente;
- Migração de investidores de outros mercados, como ações, por exemplo. E essa migração de investidores ocorreu porque eles perceberam que poderiam aplicar as mesmas técnicas de movimento de preços (análise técnica) em Forex.

Com isso, hoje em dia a grande maioria das operações realizadas em Forex deixaram de ter características comerciais (troca de moedas no comércio exterior), para serem de caráter especulativo. Estima-se que mais do que 85% de todo o volume negociado em Forex no mundo seja derivado de capital especulativo.

ESPECULADOR VERSUS INVESTIDOR

Então agora começa a sua primeira lição: o que você quer é se tornar um especulador do mercado de Forex, e não um investidor. Infelizmente no Brasil, a palavra "especulador" possui uma conotação muito negativa. Até a sua própria definição do dicionário Aurélio possui uma conotação negativa: Fig. Pessoa que procura tirar sempre proveito para si; interesseiro, calculista. No resto do mundo não é assim. Mas na verdade essa imagem negativa no Brasil tem uma origem histórica. Começou com a quebra da bolsa de valores do Rio de Janeiro em 1989 pelo investidor Naji Robert Nahas, que realizava empréstimos em bancos para aplicar na bolsa, operando contra ele mesmo através de "laranjas", criando uma falsa valorização das ações que negociava, para depois vendê-las com um lucro enorme. Nesse período a imprensa sempre se referia a ela como "o especulador que quebrou a bolsa do Rio".

Um especulador nada mais é do que a pessoa que visa lucro, comprando barato para vender caro, em um curto espaço de tempo. Não há nada de errado nisso. O dinheiro é seu, e você pode destiná-lo da maneira que quiser. Veja a seguinte situação: Um investidor de imóveis, que compra apartamentos em regiões não tão valorizadas, pagando um pouco mais barato que o valor de mercado, os reforma para depois vender um pouco mais caro, e obter lucro. Quando você conhece alguém que vive dessa atividade, você geralmente pensa: "puxa, ele tem tato para o negócio. Sempre ganha dinheiro. Eu é que queria ter uma vida assim. Isso é que é ter visão de oportunidade". Mas essa pessoa nada mais é do que um especulador do mercado imobiliário.

É a mesma coisa para lojas de revenda de carros usados, ou para a lojinha de bijuterias do seu bairro, que compra as bijuterias na Rua 25 de Março (para quem não conhece, a Rua 25 de Março é um famoso centro de comércio popular em São Paulo) por um preço extremamente baixo, para depois revender por 100%, não raro 200% do que pagou. São todos especuladores. Se essas pessoas são bem-vistas por nossa sociedade como “empreendedoras de sucesso”, porque um especulador do mercado de Forex não?

Acredite, essa atividade que você quer (e vai) exercer, que é especular Forex, é válida, honesta, e tem que ser respeitada como qualquer outra.

Então a principal diferença entre um especulador e um investidor é simplesmente tempo, ou a duração do seu investimento. Você pode ser um investidor em ações (vou comprar ações da Petrobrás, mas pretendo vendê-las só daqui a 10 anos) ou um especulador em ações (quem opera as mesmas ações da Petrobrás, mas no intradiário: compra e vende no mesmo dia). Mesmo considerando que existem perfis de especuladores de Forex que mantém as suas operações em aberto por vários dias, essas operações são sempre de natureza especulativa.

AS MOEDAS SÃO NEGOCIADAS EM PARES

Em Forex todas as moedas são negociadas em pares porque o valor ou cotação de uma moeda é sempre com relação à outra. Veja o caso do nosso Real brasileiro: o seu valor é sempre contra o Dólar Americano (ou contra o Euro). Por isso, quando você realiza uma operação em Forex, na verdade você realiza duas operações simultaneamente, uma para cada moeda que compõe o par. Para entender como isso funciona, pense novamente no nosso Real. Vamos supor que você vai viajar para a Europa, e vai precisar de 1.000,00 Euros. Então você vai até uma agência de câmbio para comprar esses Euros, a uma cotação de, por exemplo, 2,50 (cada Euro vale R\$2,50). Assim você paga R\$2.500,00 e recebe €1.000,00. Do seu ponto de vista, você realizou apenas uma operação de compra (comprou €1.000,00). Mas na prática ocorreram duas operações simultâneas: para poder comprar os €1.000,00 da sua agência de câmbio você teve que vender os seus R\$2.500,00 para ela. Então você comprou Euros e vendeu Reais.

É por isso que todas as moedas são sempre negociadas em pares, sendo descritas da seguinte maneira:

EUR/USD - Cotação do Euro contra o Dólar Americano.

Principais Pares de Moedas

As moedas que compreendem boa parte do volume total negociado são as pertencentes aos 8 países ou regiões que possuem os maiores e mais sofisticados mercados financeiros do mundo. Esses países são: Estados Unidos (USD), Reino Unido (GBP). Japão (JPY), Suíça (CHF), Canadá (CAD), Austrália (AUD), Nova Zelândia (NZD), e finalmente o Euro (EUR). Como os Estados Unidos são a maior economia mundial, todas as principais moedas são sempre negociadas contra o Dólar Americano (USD).

Portanto os principais pares que apresentam alta liquidez são:

EUR/USD - GBP/USD - USD/JPY - USD/CHF - USD/CAD - AUD/USD - NZD/USD

Pares Cruzados

São chamados de Pares Cruzados todos os que não são negociados contra o Dólar Americano (USD), como por exemplo:

EUR/JPY - Cotação do Euro contra o Iene japonês.

GBP/JPY - Cotação da Libra Esterlina contra o Iene japonês.

GBP/EUR – Cotação da Libra Esterlina contra o Euro, e assim por diante.

COTAÇÕES

Como vimos acima, todas as moedas são negociadas em pares, aonde a primeira moeda é chamada de Moeda Base, e a segunda de Moeda Denominadora. No caso do par EUR/USD, a primeira moeda é o Euro (EUR), e a segunda o Dólar Americano (USD).

(Moeda Base – 1ª Moeda) EUR/USD (2ª Moeda - Moeda Denominadora).

Para simplificar, vamos sempre nos referir à moeda base como sendo a “primeira moeda”, e à moeda denominadora como a “segunda moeda”. As cotações de todos os pares de Forex sempre mostram quantas unidades da segunda moeda (moeda denominadora) você precisa para comprar 01 (uma) unidade da primeira (moeda base).

Novamente vamos pensar no Real brasileiro, cujo par é descrito como USD/BRL. A sua cotação hoje está em torno de 2,05, indicando assim quantas unidades da segunda moeda (BRL) você precisa para comprar uma unidade da primeira (USD). Em outras palavras: um Dólar Americano (USD) hoje vale R\$2,05. Exatamente a mesma lógica se aplica para o par EUR/USD. Hoje a sua cotação está em torno de 1,2560. Isso significa dizer que você precisa de 1,2560 Dólares Americanos (USD) para comprar 01 Euro (EUR). É por isso que quando o Dólar se desvaloriza, a cotação do par EUR/USD sobe: porque você precisa de mais dólares para comprar o mesmo Euro.

PIP – PERCENTAGE IN POINT

A variação da cotação de um par é medida de maneira diferente do que em outros mercados, como, por exemplo, o de ações, aonde a variação do preço de uma ação é medida ou em valores absolutos (subiu R\$4,00) ou em porcentagem (subiu 10%). Em Forex essa variação é medida em PIP, que é a unidade mínima de incremento de preço para um par, e que significa “Percentage In Point”, ou Porcentagem em Pontos.

Por definição um PIP é uma parte em 100. Ou seja, 100 Pips correspondem a 1%, o que é o mesmo que dizer que se a cotação do par EUR/USD subiu 100 pips, o Euro se valorizou 1%. Se 100 Pips correspondem a 1%, então um (01) Pip vale 0,01% (1% dividido por 100). Daí o nome PIP – Porcentagem em Pontos: um Pip vale um ponto percentual de 1%.

Os Pips sempre começam a ser contados a partir da 4ª casa decimal para todos os pares, com exceção dos que tenham como segunda moeda o Iene japonês (JPY) como, por exemplo, o USD/JPY, o EUR/JPY etc., onde os Pips começam a ser contados a partir da

2ª casa decimal. Então se a cotação do par EUR/USD subiu de 1,2560 para 1,2585, ela subiu 25 Pips ou 0,25%. Já se a cotação do par USD/JPY subiu de 78,55 para 78,90, ela subiu 35 Pips ou 0,35%.

LOTES / VOLUME

O volume em Forex se refere à quantidade nominal ou a quantidade de unidades de moeda. Então você determina o volume financeiro das suas operações através da quantidade de unidades de moeda que você escolhe para cada operação que você executa. E essa quantidade de unidades é descrita como Lote. Existem três tipos diferentes de lotes e, dependendo da corretora ou da plataforma gráfica que você utiliza, o volume será descrito de três maneiras diferentes, conforme a tabela abaixo:

VOLUME = UNIDADES DA MOEDA = LOTE			
DIFERENTES APRESENTAÇÕES DO VOLUME			
TIPOS DE LOTES	VOLUME EM UNIDADES DE MOEDA	VOLUME EM K's (Por Mil Unidades)	VOLUME EM FRAÇÃO DE LOTE PADRÃO/STANDARD
LOTE PADRÃO (STANDARD)	100.000	100	1
LOTE MINI	10.000	10	0,1
LOTE MICRO	1.000	1	0,01

O primeiro lote que começou a ser utilizado no mercado de Forex é chamado de Lote Padrão ou "standard", que corresponde a 100.000 unidades de moeda, sendo o maior de todos. Apresentar volumes em K's é uma maneira de abreviar a quantidade de zeros que você precisa digitar ao escolher o seu volume. K vem da unidade de medida de peso quilograma (Kilogram) e, como um quilograma representa 1.000 gramas, cada K corresponde a 1.000 unidades de moeda. Então ao se referir à quantidade de lotes em K's, dizer 100K's é o mesmo que dizer um Lote Padrão.

Conforme o mercado de Forex se popularizava, foi necessário diminuir o volume financeiro das operações, para que o mercado ficasse mais acessível aos pequenos investidores. Foi criado então o Lote Mini, que corresponde a um décimo de um Lote Padrão, ou 10.000 unidades de moeda. Como no início só existia um tipo de lote (o Lote Padrão), não havia a necessidade de se especificar qual era o tipo de lote. Afinal de contas, só existia um tipo. Então quando os investidores enviavam as suas ordens, eles apenas se referiam à quantidade, como por exemplo: Compra de 10 lotes do GBP/USD (O par EUR/USD não havia sido criado ainda...). Assim ficava automaticamente claro que essa era uma ordem de compra de 1.000.000 unidades do par GBP/USD.

Com a criação dos demais tipos de lotes (Mini e Micro), as corretoras mantiveram como referencial o Lote Padrão, e os demais passaram a serem identificados como sendo uma fração deste. Por exemplo: como um Lote Mini corresponde a um décimo de um Lote Padrão, isso é mesmo que dizer que um Lote Mini vale 0,1. E com a crescente popularização do mercado de Forex, foi necessário diminuir ainda mais o volume financeiro, para assim atrair ainda mais investidores. Foi criado então o Lote Micro, que atualmente é o menor de todos, e que corresponde a 1.000 unidades, ou apenas 1K, ou 0,01 de um Lote Padrão.

Não são todas as plataformas gráficas que disponibilizam as três apresentações de lotes. Caso você decida por escolher o volume como uma fração de lote padrão, preste muita atenção para não digitar a quantidade errada. Você pode querer operar um volume de apenas 5 lotes micro, que corresponde a 5.000 unidades, e no campo "Lote" digitar o número 5 ao invés de 0,05, abrindo assim uma ordem com um volume de 5 lotes padrão, que corresponde a 500.000 unidades. Se você for estopado, a sua perda será 100 vezes maior do que você havia projetado. Esse erro pode ser devastador para a sua conta. Nós particularmente gostamos de utilizar volumes em K's, por ser mais fácil para digitar, e por evitar erros de digitação.

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

É o método de avaliação do real valor de um ativo financeiro (no caso uma moeda), através da análise de dados macroeconômicos (condições gerais da economia e da indústria), ou de caráter quantitativo e qualitativo (índices de confiança), referentes ao emissor desse ativo financeiro (no caso o país ou região emissora da moeda analisada). Ela tem como principais objetivos estudar tudo que possa afetar a percepção dos investidores quanto a uma possível valorização ou desvalorização do real valor de determinada moeda, e de responder à seguinte pergunta: onde investir? Ao se efetuar uma análise fundamentalista, o importante é sempre pensar em valorização ou desvalorização de uma moeda.

Antes de prosseguirmos, vamos recapitular como os pares de moedas são cotados em Forex:

As cotações de todos os pares de Forex sempre mostram quantas unidades da segunda moeda (moeda denominadora) você precisa para comprar 01 (uma) unidade da primeira (moeda base). Vamos pensar no par EUR/USD, a uma cotação em torno de 1,2860. Isso significa dizer que você precisa de 1,2860 Dólares Americanos (USD) para comprar 01 Euro (EUR). É por isso que quando o Dólar se desvaloriza, a cotação do par EUR/USD sobe: porque você precisa de mais dólares para comprar o mesmo Euro. Portanto, se a divulgação de um dado econômico indicar desvalorização do Dólar Americano, o seu posicionamento em Forex será de compra do par EUR/USD (afinal, com a sua desvalorização, você irá precisar de mais Dólares para comprar 1 Euro, puxando assim a cotação do par EUR/USD para cima).

Temos sempre que pensar em valorização ou desvalorização da moeda, porque nem todos os pares têm como moeda denominadora o Dólar Americano (USD), como é o caso do Franco Suíço – USD/CHF, aonde a sua moeda base é o Dólar Americano (USD) e a sua moeda denominador o Franco Suíço (CHF). Vamos supor uma cotação de 0,9425. Isso significa que você precisa de 0,9425 Francos Suíços (CHF) para comprar 1 Dólar (USD). Tendo como exemplo o mesmo cenário de desvalorização do Dólar, a cotação do par USD/CHF cai, porque você precisará de menos francos para comprar o mesmo Dólar.

TAXA DE JUROS, INFLAÇÃO E SAÚDE ECONÔMICA

Podemos definir como sendo 3 os principais tipos de dados fundamentalistas, conforme abaixo:

Taxa de Juros. É um dos mais importantes, senão o mais importante de todos. Negociar Forex nada mais é do que comprar e vender moeda, ou seja, dinheiro. E a taxa de juros remunera capital, remunera dinheiro. Aqui temos que nos posicionar como investidores. Todo investidor procura migrar para investimentos que ofereçam uma maior rentabilidade possível, com um menor risco possível. E o tipo de investimento de menor risco é renda fixa. Assim quando há um aumento da taxa de juros dos Estados Unidos, por exemplo, os investidores migrarão para títulos do tesouro americano, considerado de baixíssimo risco, por oferecerem uma maior rentabilidade. Mas para comprar esses títulos é preciso ter Dólares (USD). Então os investidores vendem outros ativos ou outra moeda (o Euro, por exemplo), para comprarem Dólares (USD). Posicionamento em Forex: Venda par EUR/USD. É por isso que é muito comum você escutar que quando a taxa de juros sobe, a bolsa de valores cai. É porque os investidores vendem as suas ações, consideradas de alto risco, e migram para renda fixa, considerado de baixo risco.

Inflação. Ela corrói, desvaloriza nosso dinheiro, diminuindo assim nosso poder de compra. Se você teve uma inflação de 10% em um ano, um produto que hoje custa \$1.000,00 depois de um ano custará \$1.100,00. Ou seja, com os mesmos \$1.000,00 você não irá mais conseguir comprar o mesmo produto. Inflação nada mais é do que aumento de preços. E o que causa aumento de preços é uma maior procura ou demanda por determinado bem ou serviço: se várias pessoas estão interessadas em comprar um produto, e só você é quem vende esse produto, você irá vendê-lo para quem oferecer pagar mais por ele. Então inflação está diretamente relacionada com consumo: quanto maior o consumo, maior a inflação. E quanto menor o consumo, menor a inflação. Para manter a inflação baixa, o banco central utiliza da ferramenta da política monetária, que é a taxa de juros. Aqui temos que nos posicionar como consumidores. Sabemos que o ideal é sempre comprar à vista, para evitar endividamentos, e pagar juros por essas dívidas. Mas a grande maioria dos consumidores efetua as suas compras a prazo, o famoso crediário (também conhecido como crédito direto ao consumidor), pagando assim juros embutidos nas parcelas desse crediário ou financiamento. O banco central então irá utilizar da sua política monetária basicamente em dois cenários:

Aumento da inflação: para reduzir a inflação, é preciso diminuir o consumo. Assim o Banco Central aumenta a taxa de juros, tornando os financiamentos mais caros (as suas parcelas ficarão maiores), fazendo com que comprar a prazo fique menos atrativo, inibindo o consumo, e conseqüentemente reduzindo a inflação.

Desaceleração econômica: para incentivar o crescimento da economia, é preciso incentivar o consumo, porque assim as empresas irão vender mais, obtendo um lucro maior, podendo investir em novas contratações, novas tecnologias, adquirir novas máquinas para aumentar a produção etc. E para atrair mais consumidores, o custo dos financiamentos ou das compras a prazo tem que diminuir. E isso é feito através da redução da taxa de juros.

Saúde Econômica. Dados econômicos que indiquem que uma economia vai bem atraem mais investidores para essa economia. Isso acontece porque se a economia de um determinado país ou região dá sinais de aceleração ou de crescimento, as suas empresas irão vender mais devido ao aumento de consumo causado por esse

crescimento econômico, obtendo um lucro cada vez maior por esse aumento das vendas, o que fará com que o valor das suas ações negociadas em bolsa suba, atraindo compradores para as suas ações. Vamos supor que o cenário descrito acima ocorreu nos Estados Unidos: para poder comprar ações negociadas nas bolsas de valores dos Estados Unidos, você precisa ter Dólares (USD). Então você vende outra moeda (o Euro, por exemplo), para poder comprar seus Dólares (USD).

Posicionamento em Forex: Venda do par EUR/USD. Um exemplo de um dado econômico relativo à saúde econômica é a taxa de desemprego. Um aumento da taxa de desemprego significa menos consumidores, causando uma redução no consumo. Ao vender menos, as empresas terão um lucro menor ou até mesmo prejuízo, sendo obrigadas a cortar gastos, porque os seus custos fixos de produção (aluguel, salários, água, luz, matéria-prima, distribuição etc.) continuam os mesmos. Essa diminuição dos lucros ou até mesmo um prejuízo irá desvalorizar as suas ações negociadas em bolsa, fazendo com que os investidores vendam essas ações, e migrem para países ou regiões com um potencial maior de crescimento. Vamos supor novamente que o cenário descrito acima ocorreu nos Estados Unidos: os investidores ao migrarem dos Estados Unidos para a zona do Euro, por exemplo, vendem seus Dólares (USD) recebidos pelas vendas das suas ações, para poderem comprar Euros (EUR).

Posicionamento em Forex: Compra do par EUR/USD.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

Aqui vamos destacar os principais indicadores econômicos baseados apenas na economia americana, por 2 motivos:

1. Os Estados Unidos são a maior economia mundial e;
2. Todos os principais pares são contra o Dólar Americano (USD).

Os indicadores são então divididos da seguinte maneira:

- Taxa de Juros: decisão da Taxa de Juros, Livro Bege, discursos do Presidente do FED ou dos seus presidentes regionais.
- Emprego: Taxa de Desemprego, Mudança de Empregos Não-Agrícolas, Folhas de Pagamento Não-Agrícolas, Solicitação Inicial de Seguro-Desemprego.
- Balança Comercial: Balança Comercial, Transações Líquidas de Longo-Prazo TIC.
- Inflação: Índice de Preços ao Produtor PPI, Índice de Preços ao Consumidor CPI.
- Saúde Econômica, aqui subdividida em:
 - Atividade Econômica: PIB, PIB Final, PIB Preliminar.
 - Índices de Confiança: Relatório CB sobre Confiança do Consumidor, Índice Michigan de Confiança do Consumidor.
- Consumo: Gastos Pessoais, Pedidos de Bens Duráveis, Vendas no Varejo.
- Mercado Hipotecário: Vendas Pendentes de Casas Usadas, Vendas de Casas Existentes, Vendas de Casas Novas, Licenças para Construção, Índice da Construção de Moradias.
- Atividade Industrial / Produção: Índice Industrial da ISM - PMI, Índice Não-Industrial da ISM - PMI, Índice de Produção do FED da Filadélfia.

E todos os indicadores mencionados acima são divididos em duas categorias: indicadores líderes ou "Leading" e indicadores atrasados ou "Lagging":

Líderes ou "Leading". São chamados de principais por sofrerem alterações antes que a própria economia comece a dar sinais de alteração ou mudança. Com isso a sua correta interpretação oferece aos investidores uma visão um pouco mais apurada com relação a uma possível aceleração ou desaceleração da economia. Um exemplo de um indicador líder é o chamado: Pedidos de Bens Duráveis, porque o aumento dos pedidos de compras efetuados pelas empresas atacadistas para à indústria indica um aumento no consumo, o que sinaliza uma possível aceleração da economia no futuro. Alguns exemplos de indicadores líderes: Índice da Construção de Moradias, Vendas de Casas Existentes, Índice Michigan de Confiança do Consumidor, Solicitação Inicial de Seguro-Desemprego, Gastos Pessoais.

Atrasados ou "Lagging". São chamados assim por sofrerem alterações depois que a própria economia já começou a dar sinais de alteração ou mudança. Um exemplo clássico é a Taxa de Juros, porque para que o Banco Central decida alterar a taxa de juros, é porque a economia já deu sinais ou de aceleração ou de desaceleração. Alguns exemplos de indicadores atrasados: Taxa de Juros, Índice de Preços ao Consumidor, Índice de Preços ao Produtor, Taxa de Desemprego.

Observações Importantes

Não confie em analistas. Dedique alguns minutos para realizar o seu próprio cenário macroeconômico, e tome as suas próprias decisões. Lembre-se: você especula com o seu dinheiro. Assim você é o único que defenderá os seus interesses. Vamos pensar em uma situação prática: os EUA irão divulgar o Índice de Preços ao Consumidor CPI. A expectativa do mercado/analistas é que ele suba de 0,1% para 0,2%. A sua linha de raciocínio seria algo como:

CPI dos EUA sobe – inflação sobe

- Inflação maior – Banco Central dos EUA (FED) aumenta a taxa de juros para conter/inibir o consumo;
- Taxa de juros dos EUA mais alta – custo dos empréstimos/financiamentos fica maior – consumo diminui;
- Diminuição do consumo – preços dos bens e serviços também diminuem – inflação sob controle;
- Taxa de juros dos EUA mais alta – maior rendimento em aplicações em Dólares (USD) – mais gente comprando Dólares (USD) – Dólar sobe (se valoriza);
- Dólar (USD) se valoriza, o Euro (EUR) se desvaloriza – menos Dólares para comprar 1 Euro.
- Posicionamento: Venda do par EUR/USD.

Para continuar os seus estudos em Análise Fundamentalista de maneira ainda mais profissional, conheça o nosso exclusivo Livro de Forex. Apenas o capítulo Análise Fundamentalista contém mais de 70 páginas. Acesse:

<https://escoladeoperadores.com.br/produtos/livroforex/>

ANÁLISE TÉCNICA

DEFINIÇÃO. Análise Técnica é um conjunto de ferramentas onde, baseado em referenciais passados, você busca uma alta probabilidade daquele mesmo referencial se repetir no futuro. Essas ferramentas são as famosas figuras ou padrões gráficos, e estes referências nada mais são do que níveis de preços onde eles são considerados como caros ou baratos. A palavra-chave aqui é "PROBABILIDADE". Quando você identifica um nível de preços que você considera como caro, o que lhe oferece uma oportunidade de venda, você não sabe se os demais participantes do mercado também irão vender junto com você. Mas você decide por efetuar a sua venda mesmo assim, por saber que existe uma alta probabilidade de que vários outros participantes estão vendendo a mesma coisa que você, e assim irão vender junto com você. É extremamente importante aceitar o fato de que, ao trabalhar baseado em análise técnica, você nunca irá acertar quando ganhar dinheiro, ou errar quando perder. Mas sim que irá cair na probabilidade ou de ganho ou de perda. Isso é importante porque, mesmo que você identifique uma excelente oportunidade com alta probabilidade de ganho, sempre irá existir, por menor que seja, uma probabilidade de perda. Assim, quando você perder dinheiro por cair na probabilidade de perda, você não irá sofrer nenhum desconforto emocional, porque você já sabia, antes de executar a sua operação, de que essa perda poderia ocorrer.

Análise Técnica como Identificação da Psicologia de Mercado

Uma definição clássica de análise técnica é que ela é o estudo do comportamento do mercado, principalmente através do uso de gráficos de preços, com o objetivo de igualmente buscar uma alta probabilidade de que um comportamento verificado no passado se repita no futuro. Quando nos referimos a comportamento do mercado, nos referimos a movimento de preços. E o que move os preços são as ordens de compra (demanda) e de venda (oferta) de todos os participantes do mercado, inclusive nós e você. E todos nós tomamos as nossas decisões de compra e de venda baseados no nosso psicológico. Em outras palavras, baseados ou em emoções positivas (referências de caro ou barato), ou negativas (ganância ou medo). Assim, como decidimos comprar ou vender baseados nas nossas emoções, a análise técnica então nada mais é do que uma representação gráfica da psicologia ou emoção dominante (se a emoção dominante é de compra ou de venda).

FUNDAMENTOS OU PREMISSAS. As três premissas que norteiam a análise técnica são:

1 - A ação do mercado desconta tudo. Esta é a principal afirmação da análise técnica. Implica que qualquer coisa que puder afetar o valor de determinado ativo (ação, commodity, Forex, contrato futuro etc.) seja de caráter fundamentalista, psicológico, político ou de qualquer outra natureza, se refletirá no preço desse ativo, de modo que unicamente é importante estudar o comportamento do preço. Enquanto aparentemente esta afirmação possa parecer presunçosa, dificilmente alguém irá discordar, após uma análise mais criteriosa de seu significado. Tudo o que o analista técnico realmente considera é que o comportamento do preço deveria refletir mudanças nas forças de

oferta e demanda. Ou seja, se a demanda exceder a oferta então os preços deveriam subir, e se a oferta superar a demanda os preços deveriam cair, sem se preocupar com as razões pelas quais os preços sobem ou descem.

2 – Os preços se movem em tendência. O conceito de tendência é fundamental para o enfoque técnico. O propósito principal de desenhar o movimento de preços é identificar tendências em seus estágios iniciais.

3 - A história se repete. Essencialmente a análise técnica e o estudo da ação do mercado têm a ver com o estudo da psicologia humana. Várias figuras ou padrões gráficos têm sido identificadas e categorizadas nos últimos 100 anos, e que revelam a psicologia de alta ou de baixa do mercado. Como essas figuras ou padrões funcionaram bem no passado, se assume então que continuarão funcionando bem no futuro. Existem literaturas e estudos no mercado que observaram inúmeras formações de gráficos sempre com alta probabilidade de acerto dos padrões. Ou seja, é a história se repetindo.

VANTAGES DA ANÁLISE TÉCNICA. As três vantagens fundamentais são:

1 - Adaptabilidade: A sua adaptabilidade para qualquer tipo de operação e tempo converte a análise técnica em um meio extremamente flexível de estudo. Não existe nenhuma área dentro dos mercados de ações, taxas, futuros, Forex, commodities etc., aonde os seus princípios não são aplicados.

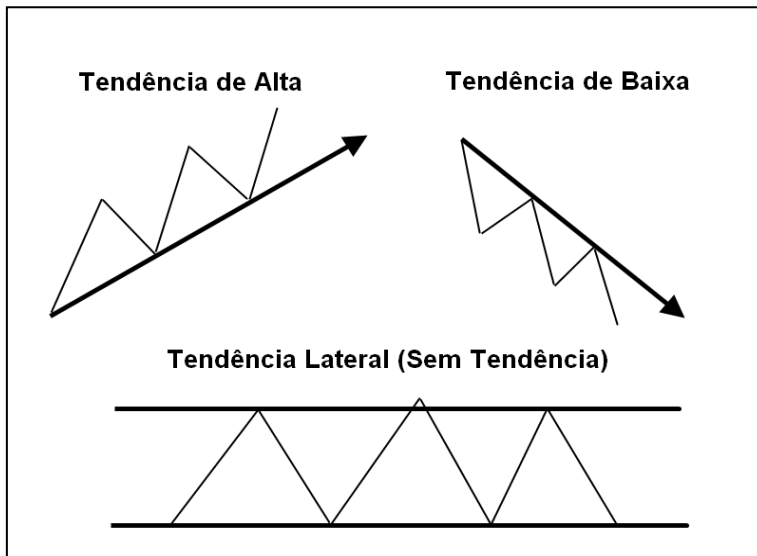
2 - Flexibilidade: Devido à grande quantidade de dados que um analista fundamental deve considerar, a sua maioria tende a se especializar em um mercado ou em um grupo de ativos financeiros, o que não acontece com o analista técnico.

3 - Ampla perspectiva: Por acompanhar amplamente os mercados o analista técnico consegue ter sempre em mente uma grande visão de mercado, e aproveitar-se das suas correlações.

Princípios Básicos

1 – O Mercado tem três tendências. A definição de Dow consistia em que uma tendência de alta existia sempre quando cada máxima e cada mínima no preço fosse mais alta que a anterior, indicando assim que a força dominante é dos compradores. Uma tendência de baixa seria justamente o contrário, com sucessivas máximas e mínimas cada vez menores, indicando que a força dominante é dos vendedores. E uma tendência lateral mostra indefinição, sem a atuação de uma força dominante. Utilizando a analogia das marés, a tendência primaria era considerada a maré, a secundaria eram as ondas e as tendências menores eram as marcas das ondulações. Dow dividiu as tendências em três categorias diferentes: **Primária, secundária e menor**. Sua principal preocupação era a **primária ou principal**, que geralmente durava mais de um ano, e às vezes até vários anos. A tendência **secundária ou intermediária**, é uma correção da tendência primaria e geralmente dura de três semanas a três meses. Essas correções intermediarias geralmente corrigem 1/3 ou 2/3 da tendência anterior. A tendência menor

dura geralmente menos do de três semanas e representa flutuações em um prazo mais curto que a tendência intermediária.



TENDÊNCIAS

Uma tendência de preços nada mais é do que a sua direção, ou o sentido em que eles estejam se movendo. A sua definição clássica é: uma tendência de alta existe enquanto cada máxima e mínima sucessivas de correção forem mais altas do que as anteriores. Em outras palavras: uma tendência de alta se configura pela formação de máximas e mínimas cada vez maiores. E em uma tendência de baixa o movimento de preços é exatamente o contrário: a formação de máximas e mínimas cada vez menores.

Tipos de Tendências e Suas Linhas (Linhas de Tendência). São três os diferentes tipos de tendências:

Tendência de Alta. Quando os preços se movem para cima, devido a uma valorização do ativo analisado, indicando assim que a força dominante é dos compradores, o que configura uma oportunidade de compra. Ela sempre será identificada por uma linha inclinada para cima, chamada de **Linha de Tendência de Alta**, também conhecida como **LTA**.



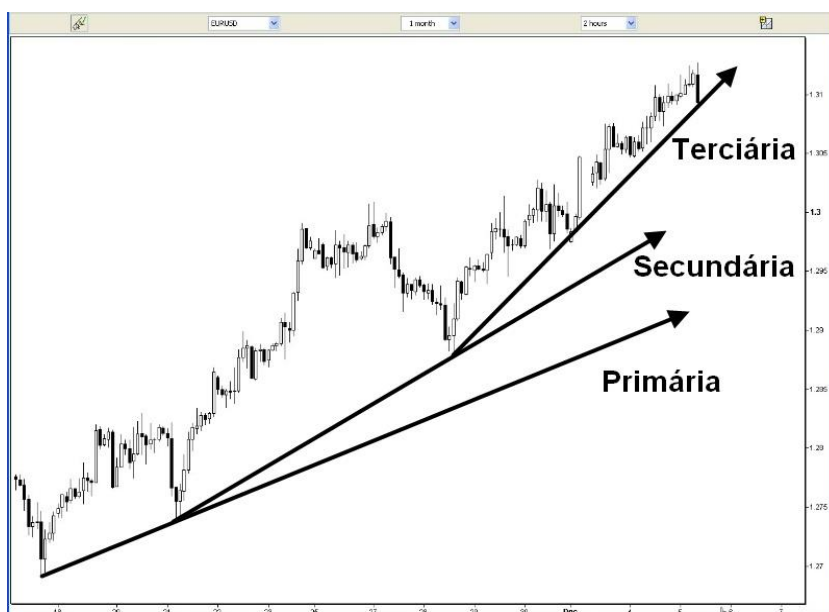
Tendência de Baixa. Quando os preços se movem para baixo, devido a uma desvalorização do ativo analisado, indicando assim que a força dominante é dos vendedores, o que configura uma oportunidade de venda. Ela sempre será identificada por uma linha inclinada para baixo, chamada de **Linha de Tendência de baixa**, também conhecida como **LTB**.



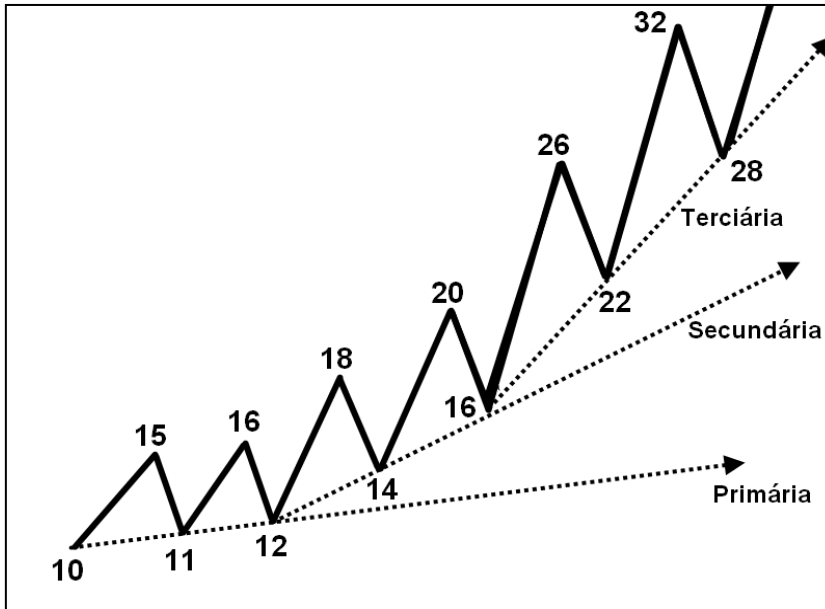
Tendência Lateral ou Sem Tendência. Quando os preços ficam dentro de duas zonas laterais de preços, o que indica indefinição com relação a qual a percepção ou força dominante do mercado (se é dos compradores ou dos vendedores). Uma tendência lateral sempre será identificada por duas linhas horizontais, praticamente paralelas.



Tendências Primárias, Secundárias e Terciárias. E dentro de uma tendência, seja ela de alta ou de baixa, existem diferentes níveis de aceleração de preços que formam as chamadas Tendências Primárias, Secundárias e Terciárias. Aqui vemos um exemplo de uma tendência de alta com a sua respectiva tendência primária, secundária e terciária. Repare que o grau de inclinação entre elas vai aumentando conforme os preços sobem. Isso ocorre porque no início da formação de uma tendência de alta, ou seja, durante a tendência primária, muitos compradores ainda esperam mais confirmações de que são eles que efetivamente estão em controle, para assim executarem as suas compras com mais confiança. Em outras palavras: esses compradores ficam com medo de arriscar sem um nível de probabilidade de ganho o maior possível. E conforme os preços sobem, formando máximas e mínimas cada vez maiores, isso confirma que a tendência é de alta, atraindo assim cada vez mais compradores, o que aumenta o grau de inclinação das tendências.



Grau de Inclinação como Indicador da Força da Tendência. Vimos acima que o grau de inclinação de uma tendência aumenta conforme os preços sobem, atraindo cada vez mais compradores. Mas vamos entender melhor agora o porquê que isso ocorre, na ilustração a seguir:



Quando os preços estão em 10, isso atrai um grupo pequeno (e mais corajoso) de compradores que acredita que esse é um bom referencial de preço barato, o que puxa os preços até 15, para depois os vendedores iniciarem uma correção de baixa. Como ainda não há uma confirmação de uma tendência de alta, os compradores esperam os preços se aproximarem o máximo possível desse referencial de barato em 10, ou seja, eles esperam os preços ficarem o mais barato possível para comprar, entrando agora em 11. Isso puxa os preços até uma nova máxima em 16, para depois os vendedores iniciarem uma nova correção de baixa. Após todo esse movimento, os compradores que ainda não tiveram coragem de entrar pensam: "se após o movimento de alta do 10 até o 15 os preços voltaram a ficar baratos em 11, o que representa uma distância de 1 ponto do último preço em 10, após a nova máxima em 16 os preços tendem a ficar baratos novamente até uma distância também de 1 ponto do último preço mais barato, que agora é o 11. Ou seja, eles tendem a ficar baratos novamente em 12. Então eu vou comprar no 12". Isso atrai um número maior de compradores, o que puxa os preços até uma nova máxima em 18, distante dois pontos da última máxima que era 16. Com esse novo movimento os compradores pensam: "se nos últimos movimentos de alta os preços formaram máximas de mínimas com uma distância de um ponto entre elas, e agora os preços formaram uma nova máxima em 18 distante dois pontos da última que era 16, eles tendem a ficar baratos novamente a uma distância também de dois pontos do último preço barato, que era 12. Ou seja, eles tendem a ficar baratos novamente em 14. Então eu vou comprar no 14". Essa mesma mentalidade atrai um grupo cada vez maior de compradores, o que forma as demais máximas e mínimas cada vez mais distantes umas das outras, o que aumenta cada vez mais o grau de inclinação entre as tendências primárias, secundárias e terciárias. E é por isso também que o grau de inclinação de uma linha de tendência indica a sua força. Em outras palavras: quanto maior a inclinada para cima (tendência de alta) ou para baixo (tendência de baixa), maior a força da tendência.

SUORTE E RESISTÊNCIA.

Apesar de extremamente básico e simples, o conceito de suporte e de resistência é o mais importante e eficiente em toda a análise técnica, porque suporte é a região de preços considerada barata, e resistência a região considerada cara. E tudo em análise técnica se resume a isso: comprar barato e vender caro. Nenhum estudo adicional terá valia, ou indicará para você alta probabilidade de ganho, se você não souber identificar bem os principais níveis de suporte (barato) e de resistência (caro).

Suporte: região de preços considerada barata, que segura/suporta os preços durante um movimento de baixa. Então se os preços estão em uma região de suporte, a sua estratégia é de compra, porque sempre haverá uma maior probabilidade de ter mais compradores do que vendedores em suporte.

Resistência: região de preços considerada cara aonde os preços, durante um movimento de alta, encontrarão dificuldade/resistência para continuarem a subir. Então se os preços estão em uma região de resistência, a sua estratégia é de venda, porque sempre haverá uma maior probabilidade de ter mais vendedores do que compradores em resistência.

QUATRO TIPOS DE PREÇOS (ABERTURA, FECHAMENTO, MÁXIMA E MÍNIMA)

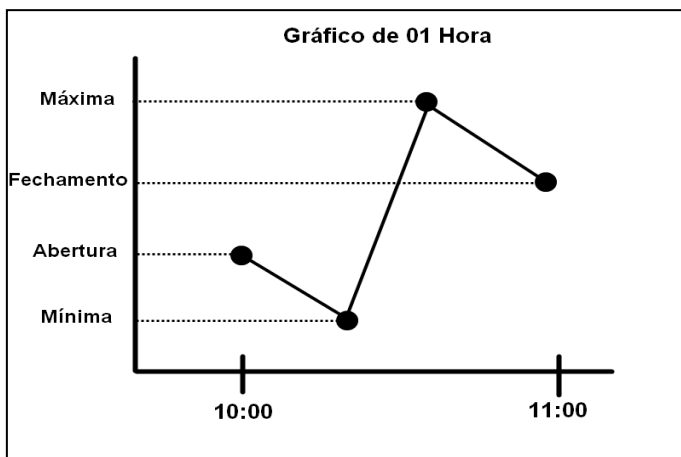
A análise técnica responde uma questão relacionada a tempo: quando comprar e quando vender. Você viu até agora que o seu ponto de compra será em suporte, e o de venda em resistência. Mas quando que isso irá ocorrer? Agora, daqui a 5 minutos, uma hora, amanhã? É por isso que você irá dividir o seu gráfico de preços por duração de tempo: gráfico de 5 minutos, uma hora, diário, semanal etc. Essa duração de tempo é chamada de período. Então, se você investe baseado em um gráfico de 5 minutos, a duração ou o período para cada vela será de 5 minutos; se investe baseado em um gráfico de uma hora, cada período terá 60 minutos, e assim por diante. Independente do período utilizado, cada um deles será composto por 4 tipos diferentes de preços:

Abertura: Preço inicial ou que abriu o período.

Fechamento: Último preço ou que fechou o período.

Máxima: Preço mais alto alcançado durante o período.

Mínima: Preço mais baixo alcançado durante o período.



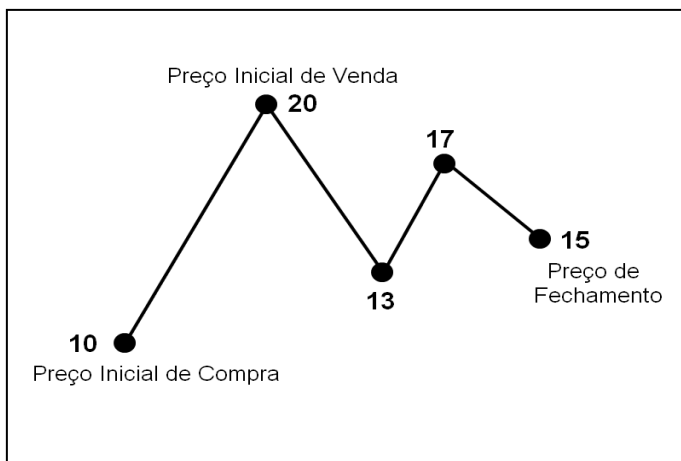
Para realizar a sua análise técnica eficiente, você terá sempre que analisar a relação entre os quatro tipos de preços que compõem todo período.

PREÇO DE FECHAMENTO

Dos quatro tipos de preços que vimos até agora, o de fechamento é o mais importante, por mostrar um consenso momentâneo entre compradores e vendedores. Esse consenso é momentâneo, porque todo comprador quer comprar o mais barato possível, e todo vendedor quer vender o mais caro possível.

Veja na ilustração a seguir o porquê desse consenso momentâneo:

Imagine por exemplo que você (comprador) está disposto a pagar 10 por uma caneta de um amigo seu. Assim o seu preço inicial de compra é de 10. Mas o seu amigo (vendedor) só vende essa caneta para você por 20. Assim o preço inicial de venda dele é 20. Como você está realmente interessado na caneta, você sobe um pouco o seu preço, até 13. Isso inicia a sua negociação. O seu amigo, ao ver que você subiu o seu preço em três (de 10 para 13), também decide melhorar o preço dele, o diminuindo na mesma proporção, de 20 para 17. Você então fala: "OK, vamos fechar no meio do caminho entre 13 e 17, em 15 então". O seu amigo concorda, e vende a caneta para você por 15. Você fica feliz por pagar 15 pela caneta, mesmo pagando mais caro do que você estava disposto no começo (preço inicial de compra de 10), porque na verdade você pagou mais barato do que o seu amigo estava disposto a vender no começo (preço inicial de venda de 20). E o seu amigo também fica feliz em vender a caneta mais barato do que ele estava disposto a vender no começo (20), porque na verdade ele vendeu mais caro do que você estava disposto a comprar no começo.



É exatamente por isso que todo preço de fechamento mostra um consenso ou equilíbrio momentâneo entre compradores e vendedores.

ANÁLISE DOS TRÊS GRÁFICOS

Definição e Objetivo. Técnica muito popular utilizada para se identificar se a tendência principal é de alta, de baixa ou se os preços estão sem tendência (tendência lateral). E caso haja uma tendência, verificar se ela é primária, secundária ou terciária, bem como os seus principais níveis de suporte e resistência.

Os seus principais objetivos são:

- Identificar qual a tendência (alta, baixa ou lateral): Com isso você aumenta a sua probabilidade de ganho, ao operar a favor da força dominante (a favor da tendência).
- Verificar se os preços atuais estão a favor ou no mesmo sentido da tendência, ou se estão em um período de correção (contrários à força dominante): Isso é extremamente importante. Você até pode verificar corretamente que a tendência é de alta, por exemplo, o que o leva a comprar. Porém, os preços podem iniciar um período de correção de baixa, fazendo assim com que o seu stop seja atingido, sendo que você estava correto em comprar. Você muito provavelmente já leu a seguinte afirmação: "sempre opere a favor da tendência. A tendência é sua amiga". Ela está correta. Mas não há nenhum problema em se operar contrário à tendência, ou seja, operar períodos de correção, desde que você saiba identificar isso. E especialmente em Forex, períodos de correção podem ser bastante grandes, não raro maiores até do que 100 pips, o que pode gerar boas oportunidades.
- Identificar padrões de análise técnica (padrões ocidentais ou de velas): É aqui que você identifica os seus pontos de entrada (compra ou venda), ao verificar a formação e posterior confirmação dos padrões de análise técnica, que nada mais são do que os seus motivos para você executar as suas ordens.

Importância. Apesar de ser uma técnica bastante simples, ela é extremamente importante no sentido de orientá-lo em identificar corretamente em que posição os preços se encontram, em tempo real. Em outras palavras, se os preços se encontram ou em suporte ou em resistência. Como você aprendeu até agora, todos os padrões, indicadores e osciladores de análise técnica indicam alta probabilidade de ganho apenas quando verificados ou em suporte ou em resistência. Por exemplo: uma Divergência de Baixa no oscilador IFR – Índice de Força Relativa tem que ocorrer em resistência; a confirmação do padrão de continuação de tendência de alta Flâmula de Alta somente se confirma após o rompimento da sua linha superior (da sua resistência); o padrão de velas de reversão de alta Engolfo de Alta tem que se formar em um suporte significativo, e assim por diante. Por isso, será bastante complicado você aplicar tudo o que aprendeu até aqui na prática, se você não praticar bastante a sua análise dos três gráficos para assim identificar os seus níveis de suporte e de resistência.

Como Utilizar na Prática

1º Gráfico: Diário com aproximadamente 18 meses de histórico. Esse gráfico visualmente não ficará muito agradável de analisar. Mas não tem problema. Aqui o seu objetivo é basicamente identificar os níveis de suporte e de resistência mais significativos, e possíveis padrões gráficos. E após efetuar a sua análise, é sempre interessante, e na verdade extremamente importante você também observar um período histórico mais longo, por exemplo, os últimos 5 anos. E o motivo é que você pode identificar que a tendência é de baixa, executar a sua venda, para depois perceber que você vendeu na mínima dos últimos 5 anos, o que na verdade era um excelente ponto de compra.

Veja no gráfico diário a seguir para o par EUR/USD com aproximadamente 18 meses de histórico, que foi preciso desenhar apenas uma linha, a LTB – Linha de Tendência de Baixa que foi testada três vezes (ver círculos negros), para verificar que os preços atuais estavam praticamente nela. Assim, como os preços estavam em resistência, a nossa percepção inicial é de venda.



2º Gráfico: Intradiário de 04 horas. Nesse gráfico você irá ajustar as suas linhas de suporte e de resistência para pontos (máximas, mínimas, abertura e fechamento) mais próximos dos preços em tempo-real, e para identificar possíveis padrões gráficos. Agora repare no gráfico de 04 horas abaixo para o mesmo par EUR/USD como os preços estão não só exatamente na LTB – Linha de Tendência de Baixa que veio lá do gráfico diário, como também estão exatamente na zona de resistência em 1,3000, identificada pela linha horizontal pontilhada, que foi testada a primeira vez há um mês atrás. Ou seja, os preços estavam na máxima do mês. Isso confirmou ainda mais a nossa percepção de venda.



3º Gráfico: Intradiário 30 minutos. Este será o seu gráfico de entrada, onde você irá identificar os pontos de entrada (compra e venda), risco (stop ou perda) e ganho (limite).

Agora que já formamos a nossa percepção de venda, vamos buscar alguma resistência para vender. E vemos no nosso gráfico de entrada de 30 minutos a seguir que os preços romperam uma LTA – Linha de Tendência de Alta de curto-prazo, o que confirmou mais ainda a nossa percepção de venda. E o que engatilhou a nossa venda foi o fato de os preços terem rompido a mínima formada após o rompimento da LTA, e retornar a essa mínima, agora como resistência (ver setas). Com isso a nossa operação ficou assim: Venda em 1,2961, com Stop em 1,2985, e Limite em 1,2935.



E finalmente vemos os preços atingirem o nosso Limite em 1,2935.



Observações. Aqui enfatizamos a extrema importância de sempre realizar a sua análise dos três gráficos. No exemplo real acima, conseguimos um resultado de 26 pips apenas através dessa análise, e da observação de níveis de suporte e de resistência. Você também irá conseguir efetuar as suas análises e operações. Basta apenas praticar bastante.

Variações. A maneira como dividimos os períodos para os três gráficos não é rígida. Pelo contrário: é totalmente flexível. Você pode até incluir um 4º gráfico, de 01 hora, por exemplo, após analisar o de 04 horas. E o seu gráfico de entrada pode ser para um período mais rápido, como o de 15 ou até mesmo o de 5 minutos. E o período analisado para cada gráfico irá depender do seu perfil: se ele é de longo, médio ou de curto-prazo.

Por exemplo:

Perfil longo-prazo (Positioning): 1º gráfico semanal; 2º gráfico diário; 3º gráfico (de entrada) de 04 horas.

Perfil médio-prazo (Swing Trading): 1º gráfico diário; 2º gráfico de 04 horas; 3º gráfico (de entrada) de 01 hora ou de 30 minutos.

Perfil curto-prazo (Scalpers): 1º gráfico diário; 2º gráfico 01 hora; 3º gráfico (de entrada) de 05 minutos.

Nos capítulos Análise Fundamentalista e Análise Técnica do nosso consagrado livro de forex intitulado: **FOREX – APRENDA A INVESTIR DE MANEIRA RESPONSÁVEL, COMO UM PROFISSIONAL**, você irá encontrar exemplos de operações reais que executamos, porém, registradas de uma maneira única e exclusiva: com exemplos de **ANTES, DURANTE E DEPOIS**. Isso significa que agora você irá aprender a identificar os padrões, e a interpretar o impacto das notícias, ao observar o:

- **ANTES:** A formação ou configuração do padrão de entrada (de compra ou de venda);
- **DURANTE:** A efetiva confirmação do padrão, com os sinais de entrada (de compra ou de venda), com Stop (risco) e Limite (ganho projetado), e;
- **DEPOIS:** A confirmação de que o padrão funcionou, após os preços terem alcançado o ganho projetado (o Limite).

Isso é ÚNICO! Não existe nenhuma literatura no Brasil, e ainda não encontramos em nenhuma literatura mundial, algo assim. Acesse:

<https://escoladeoperadores.com.br/produtos/livroforex/>

TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

Selecionamos algumas técnicas de negociação que, embora sejam bastante populares, muitas vezes são negligenciadas por muitos traders, justamente por serem simples. Mas acreditamos que essas técnicas irão sim ajudar você e muito a começar a investir no mercado de Forex de maneira profissional, e a desenvolver as suas próprias técnicas e estratégias.

NÚMERO ARREDONDADO

Os números arredondados atuam como importantes zonas de suporte e de resistência naturais, por alguns motivos:

O primeiro é bastante simples: números arredondados são mais fáceis e práticos de se memorizar. Por exemplo: você identifica uma zona de resistência para o par EURUSD em 1,3195. Acima dela está o número arredondado 1,3200. É muito mais fácil e simples de memorizar que a sua zona de resistência está na verdade em 1,3200 no que em 1,3195. Veja a seguinte analogia: você vai comprar pão e leite na padaria da esquina da sua casa, como você faz praticamente todos os dias há anos, e a conta deu R\$10,20. Quando você vai pagar no caixa para o dono da padaria que conhece você desde pequeno, você dá R\$12,00, esperando receber R\$1,80 de troco. Para o dono da padaria, é mais fácil e prático ele arredondar a sua conta de R\$10,20 para 10,00, não só pelo fato de você ser um cliente fiel e antigo, mas principalmente porque para ele é mais rápido e prático (ele não vai ficar sem moedas).

Outro motivo importante também é que você sabe que existem diferenças de preços entre as corretoras e as plataformas gráficas, e um dos fatores que causa essa diferença são os spreads. Para o exemplo acima, na sua plataforma gráfica a resistência está em 1,3195. Mas você não sabe qual é a resistência que os demais investidores olham. Podem ser 1,3196, 1,3197, ou até mesmo 1,3199. Então para você é melhor considerar o número arredondado 1,3200 como a sua zona de resistência principal.

Dois Zeros. Não são todos os números arredondados que atuam como importantes zonas de suporte e de resistência. Eles começam a ter força ou valia apenas a partir do segundo zero. Em outras palavras: somente considere os números arredondados que tenham pelo menos dois zeros. Isso ocorre porque quando consideramos apenas um zero, isso significa que os preços variaram 10 pips, o que significa dizer que o par variou apenas 0,10%, o que é considerado pouco. Por exemplo: a cotação atual do par EURUSD é de 1,3250. O próximo número arredondado de apenas um zero para cima é 1,3260, o que corresponde a uma variação de 10 pips ou de apenas 0,10%. Agora, quando o número arredondado é de dois zeros, isso significa dizer que os preços variaram 100 (cem) pips ou 1,0%, o que para Forex é considerado como uma variação significativa. Por exemplo: a cotação atual do par EURUSD é de 1,3200. O próximo número arredondado com dois zeros para cima é 1,3300, o que corresponde a uma variação de 100 (cem) pips ou de 1,0%.

Na Prática. Existem duas maneiras principais de se utilizar números arredondados:

1ª - Operações de Curtíssimo prazo (Scalping). Essa técnica considera que o número arredondado irá funcionar, ou como suporte ou como resistência, apenas na primeira vez em que ele é testado, com um objetivo ou limite curto (algo entre 5 e 20 pips).

Veja a seguir no gráfico de 05 minutos para o par EURJPY que assim que os preços encontram resistência no número arredondado, nós executamos a nossa venda com Stop acima da máxima mais recente (da vela ou período atual de 05 minutos), e limite bastante curto em 123,83.



E agora repare no mesmo gráfico de 05 minutos como o número arredondado 124,00 funcionou como resistência, após os preços alcançarem o nosso limite de apenas 14 pips.



2ª - Operações a Favor da Tendência. Caso você identifique que a tendência é de alta, o seu número arredondado irá atuar como suporte, e caso a tendência seja de baixa, ele irá atuar como resistência. Nos dois casos você irá buscar limites ou resultados maiores, por estar a favor da força dominante (a favor da tendência).

Repare no gráfico de 05 minutos a seguir para o par EURUSD que o número arredondado 1,3400 atuava como suporte, e que o seu efetivo rompimento confirma a continuação da tendência de baixa. O nosso sinal de venda ocorreu quando os preços retornaram ao número arredondado 1,3400, agora como resistência. Isso fez com que executássemos a nossa venda em 1,3393, com o Stop em 1,3407, acima da máxima

formada quando os preços retestaram a resistência em 1,3400, e Limite na mínima atual mais significativa em 1,3363.



E agora veja como o número arredondado 1,3400 funcionou como resistência, após os preços alcançarem nosso limite em 1,3363.



FALSOS ROMPIMENTOS

Você aprendeu até aqui que é sempre muito importante esperar o período ou vela que você analisa (seja de 5 minutos, 01 hora ou diário) fechar acima da resistência ou abaixo do suporte para confirmar o seu efetivo rompimento. Vamos supor que você determinou uma zona de resistência significativa (que pode ser a máxima do mês, por exemplo), e a sua vela atual de 01 hora fechou acima dessa resistência, confirmando assim o seu rompimento, e fazendo com que você executasse a sua ordem de compra. Até aqui você

fez tudo correto, e exatamente da maneira como deve ser feito: identificou a zona de resistência, teve paciência para esperar a vela fechar acima dela, e executou a sua compra sem medo. E essa compra possui uma alta probabilidade de ganho, porque afinal de contas você já fez isso algumas vezes antes (comprou após a confirmação do efetivo rompimento de uma zona de resistência), e sempre funcionou. Porém, dessa vez foi diferente. Imediatamente após você executar a sua compra, os preços começaram a cair até fecharem abaixo da resistência rompida, atingindo assim o seu Stop, e puxando os preços para mínimas cada vez menores. Você acompanha todo esse movimento sem entender o que aconteceu, e o porquê da sua perda. O que aconteceu é que você foi pego em um Falso Rompimento.

Falsos Rompimentos acontecem com muita frequência, especialmente em Forex. Para nós o principal motivo que causa falsos rompimentos é a ganância dos investidores amadores, por posicionarem os seus Stops muito próximos ou do suporte ou da resistência verificada. Posicionar o Stop muito próximo do nível de preços verificado configura ganância porque deixa claro que o investidor quer ganhar muito, arriscando pouco.

Por Que Eles Ocorrem?

Vamos entender melhor porque isso acontece, tomando como exemplo uma resistência hipotética em 1,3150:

Quando os preços chegam em 1,3135, bem próximos da resistência em 1,3150, os vendedores amadores já começam a vender. Na verdade, a venda deles foi perfeita, e bem profissional: venderam próximos de resistência, e não esperaram os preços chegarem exatamente em 1,3150, por saberem que existe a probabilidade de isso não ocorrer. Mas o que os torna amadores é que eles colocaram o Stop muito curto, exatamente na resistência em 1,3150, ou apenas alguns poucos Pips acima dela.

Os preços continuam a subir a partir de 1,3135 (para os preços alcançarem essa zona de resistência eles tiveram que subir. Portanto a força dominante ainda é compradora), e quando alcançam 1,3150, começam a executar as ordens de Stop dos amadores gananciosos que venderam próximos de resistência, o que puxa os preços para cima dela até fecharem em 1,3170, causando assim o seu rompimento (lembre-se: todo Stop de uma posição de venda é uma ordem de compra).

O grupo de vendedores que estava esperando para vender na resistência em 1,3150 (afinal de contas, sempre existe uma maior probabilidade de ter mais vendedores do que compradores em resistência) pensa da seguinte maneira: "estou esperando faz muito tempo para vender em 1,3150. Como os preços agora estão em 1,3170, se eu vender agora eu vou vender ainda mais caro do que eu queria, e com um risco (Stop) um pouco menor". Esses vendedores então começam a entrar.

Essa entrada de muitos vendedores em 1,3170 puxa os preços rapidamente de volta para a resistência rompida em 1,3150, até que eles fecham abaixo dela.

O fechamento abaixo da resistência em 1,3150 confirma o seu falso rompimento, puxando assim os preços para mínimas cada vez menores, por atrair um número muito grande de vendedores que pertencem aos seguintes grupos de investidores:

Os vendedores que entraram em 1,3170.

Os compradores que entraram após o rompimento da resistência em 1,3150, e que saíram das suas compras após verificarem o falso rompimento e;

Os vendedores que entraram após a confirmação do falso rompimento.

Filtros. Assumimos que não é fácil identificar falsos rompimentos. Até hoje somos pegos neles. Mas ao longo da sua experiência você saberá aplicar alguns “filtros” que o ajudarão a identificá-los, tais como:

- Divergência de indicadores e/ou osciladores: se após um rompimento você verificar uma divergência, no IFR ou no MACD, por exemplo, existe uma alta probabilidade de ser um falso rompimento.
- Banda Bollinger: se o período que confirmou o rompimento fechar fora de uma das bandas bollinger, existe uma alta probabilidade de ser um falso rompimento.
- Suporte rompido virar resistência, e vice-versa: espere o seu suporte rompido virar resistência ou vice-versa para executar a sua ordem. Assim a probabilidade de você ser pego em um falso rompimento será bem menor, e o seu risco (seu Stop) também.
- Novo fechamento após o suporte rompido virar resistência, e vice-versa: espere o seu suporte rompido virar resistência, e execute a sua venda assim que um período fechar abaixo do fechamento do período que rompeu o suporte. Espere a sua resistência rompida virar suporte, e execute a sua compra assim que um período fechar acima do fechamento que rompeu a resistência. Para nós este é o melhor filtro.

Falsos Rompimentos Como Sinais de Compra e de Venda. Falsos Rompimentos criam excelentes oportunidades, simplesmente devido ao fato de que eles anulam a força que tentou romper tanto o suporte quanto a resistência. Em outras palavras:

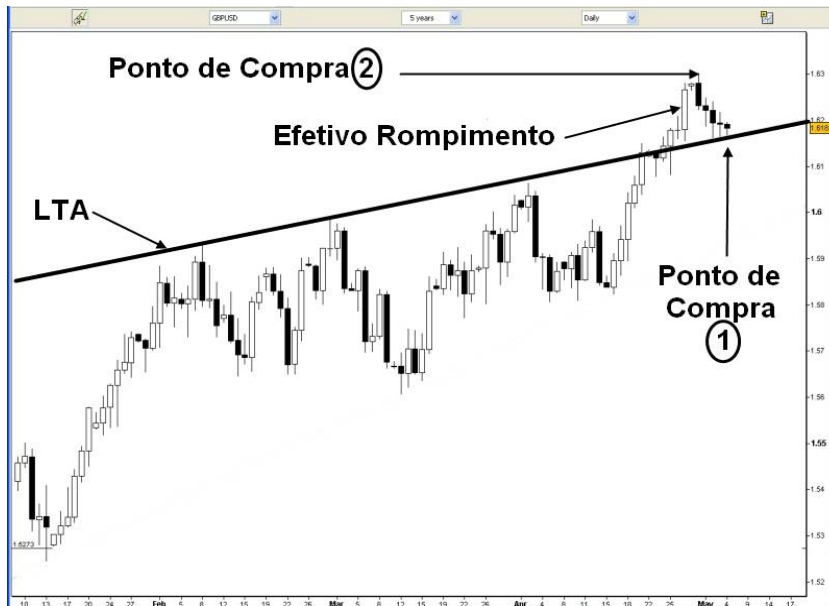
O rompimento de um nível de suporte indica continuação da força dos vendedores. Um falso rompimento desse suporte anula essa força, indicando uma retomada da força contrária, que no caso é dos compradores, criando assim uma oportunidade de compra, com o seu Stop abaixo da mínima do falso rompimento.

O rompimento de um nível de resistência indica continuação da força dos compradores. Um falso rompimento dessa resistência anula essa força, indicando uma retomada da força contrária, que no caso é dos vendedores, criando assim uma oportunidade de venda, com o seu Stop acima da máxima do falso rompimento.

Psicologia (Versatilidade). Sabemos que identificar oportunidades a partir de falsos rompimentos não é nada fácil no início da carreira de qualquer especulador. E essa dificuldade reside basicamente na questão emocional: todos nós aprendemos que rompimentos são confirmações da continuação da força dominante. Então quando operamos esses rompimentos, ficamos extremamente confiantes de que iremos ganhar dinheiro, devido à alta probabilidade de que os preços continuarão do sentido do rompimento. Quando perdemos dinheiro em falsos rompimentos, isso não só cria um desconforto emocional pela perda financeira, mas principalmente pelo fato de que a nossa percepção era a favor da força dominante, e um falso rompimento altera ou reverte essa percepção, de maneira rápida. E para a grande maioria dos especuladores não é fácil ter versatilidade suficiente para alterar a percepção na mesma velocidade que o mercado a alterou. É por isso que para operar falsos rompimentos, você primeiro precisa desenvolver uma característica de personalidade muito importante na vida de qualquer especulador, que é a versatilidade.

Na Prática. Veja a seguir um exemplo de uma oportunidade criada a partir de um falso rompimento.

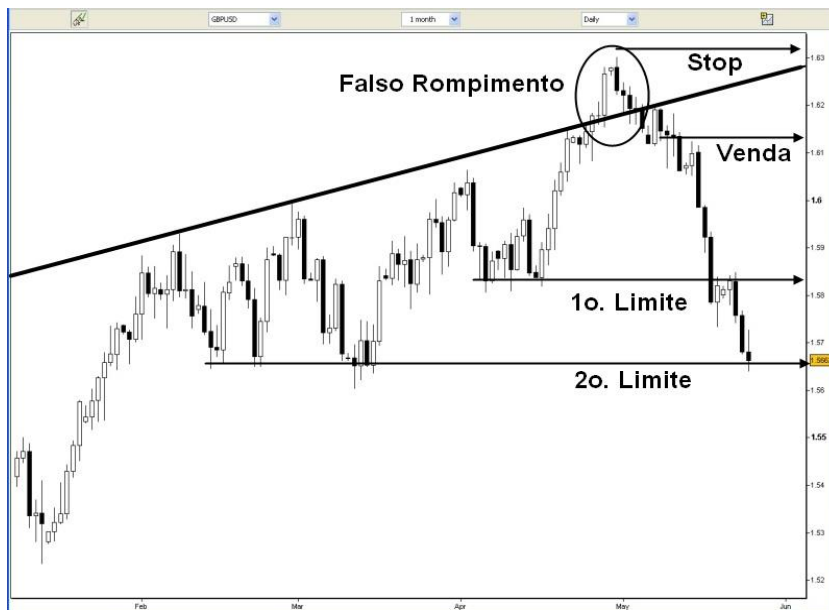
Repare no gráfico diário para o par GBP/USD a confirmação da continuação da força dos compradores, após o efetivo rompimento da LTA – Linha de Tendência de Alta, que atuava como resistência. Com isso você identifica dois pontos de compra: o Ponto de Compra 1, quando a resistência rompida (a LTA) vira suporte; e o Ponto de Compra 2, acima da máxima formada após o efetivo rompimento. Neste momento você apenas comprou no Ponto 1, e espera para comprar novamente no Ponto 2.



Agora veja a seguir no mesmo gráfico diário que os preços retornaram para baixo da LTA, confirmando assim o seu Falso Rompimento identificado pelo círculo, o que fez com que você perdesse dinheiro na sua compra no Ponto 1. Mas esse falso rompimento acabou criando uma oportunidade de venda, com Stop acima da sua máxima, e com limites nos dois níveis de suporte mais significativos.



E agora veja no mesmo gráfico diário que o falso rompimento da LTA que atuava como resistência confirmou a anulação da tentativa da força dos compradores em continuar em controle, indicando assim a retomada da força dos vendedores, até os preços atingirem os dois níveis de limite.



ROMPIMENTOS EFETIVOS

Muito provavelmente uma das primeiras técnicas de negociação com base em análise técnica que você aprende são os Rompimentos: de um suporte como sinal de venda; de uma resistência como sinal de compra; dos suportes e resistências de padrões, tanto de continuação como de reversão, para as suas respectivas confirmações, e assim por diante.

Mas ao mesmo tempo você muito provavelmente entrou em operações com base nesses rompimentos, para quase que imediatamente após a sua entrada, ser estopado em um Falso Rompimento.

Assim, como fazer para identificar que um rompimento é realmente efetivo? Ou seja, quando que ele tem alta probabilidade de funcionar? Esse é o objetivo aqui: mostrar alguns exemplos reais, baseados puramente em ação de preços (Price Action), de como identificar quando um rompimento tem altíssima probabilidade de ser efetivo, e consequentemente aumentar, e muito, a sua probabilidade de ganho.

E esses exemplos se aplicam em basicamente 03 (três maneiras) que nos ajudam a identificar quando um rompimento é efetivo, conforme a seguir:

1ª MANEIRA – ROMPIMENTOS DE PADRÕES DE CONTINUAÇÃO OU DE REVERSÃO DE TENDÊNCIA.

Por mais básica que essa maneira possa parecer, esses rompimentos são muito efetivos, pois indicam, no caso de padrões de continuação de tendência, a sua entrada a favor da força dominante e, no caso dos padrões de reversão, a sua entrada no potencial início de uma nova tendência. E a psicologia por atrás disso é bastante simples também: existe uma lata probabilidade de ter muitos participantes vendo os

mesmos padrões que a gente. Por isso as suas confirmações (os seus rompimentos) tendem a serem efetivos.

Exemplo: Rompimento Resistência Padrão de Continuação Flâmula de Alta.

Veja no gráfico diário a seguir que, após os preços realizarem um forte movimento de alta, verificamos o efetivo rompimento (ver seta) da Linha Superior (resistência) do importante padrão de continuação de tendência de alta chamado Flâmula de Alta, o que aumentou e muito a probabilidade de ganho na compra:

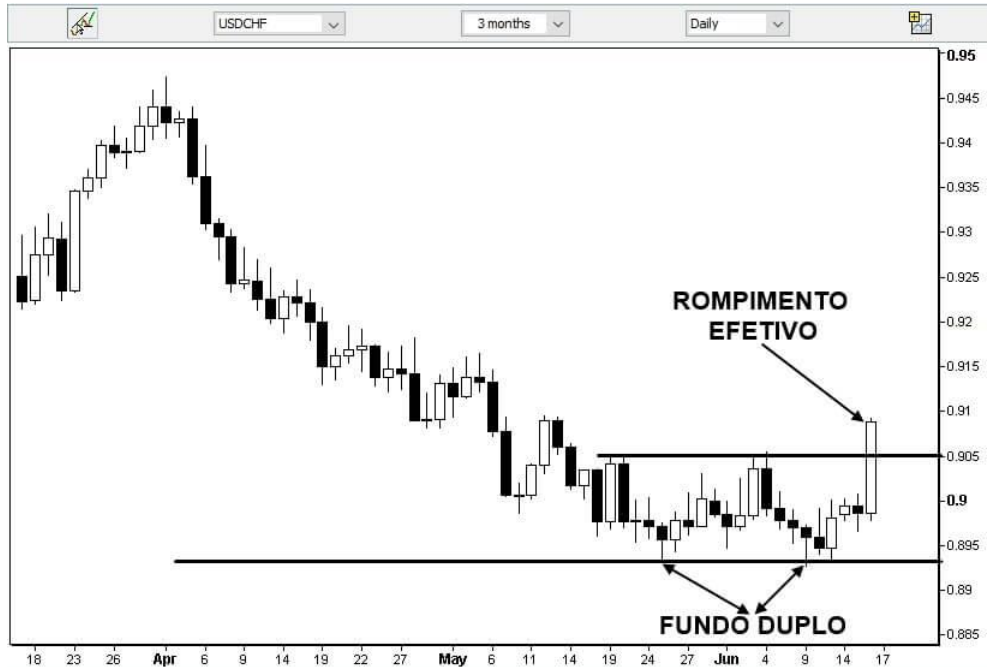


E vemos a seguir como esse rompimento efetivo realmente confirmou essa Flâmula como um importante padrão de continuação de tendência de alta:



Exemplo: Rompimento resistência padrão de reversão Fundo Duplo.

Repare no gráfico diário a seguir o rompimento efetivo da resistência do importante padrão de reversão de alta, o que aumentava em muito a probabilidade de retomada da força dos compradores (reversão de alta):



E agora veja no mesmo gráfico a seguir como esse rompimento efetivo realmente indicou a reversão de alta:



2ª MANEIRA – ANULAÇÕES DE PADRÕES DE VELAS DE REVERSÃO DE ALTA, OU DE BAIXA.

Um exemplo clássico de um padrão de velas de reversão de baixa é o chamado Estrela Cadente, que tem que ser verificado, necessariamente, em resistência. A sua máxima indica desde onde os vendedores começaram a entrar, e tiveram força suficiente para formarem esse padrão (a Estrela Cadente). Um fechamento de um período seguinte, que não precisa ser necessariamente o imediatamente seguinte, ocorrer acima dessa máxima, não só anula essa força vendedora indicada por essa Estrela Cadente, como também indica o efetivo rompimento da resistência onde esse padrão se formou. E o inverso é sempre verdadeiro: Um exemplo clássico de um padrão de velas de reversão de alta é o chamado Martelo, que tem que ser verificado, necessariamente, em suporte. A sua mínima indica desde onde os compradores começaram a entrar, e tiveram força suficiente para formarem esse padrão (o Martelo). Um fechamento de um período seguinte, que não precisa ser necessariamente o imediatamente seguinte, ocorrer abaixo dessa mínima, não só anula essa força compradora indicada por esse Martelo, como também indica o efetivo rompimento do suporte onde esse padrão se formou.

Exemplo: Anulação Padrão de alta Martelo.

Repare no gráfico diário a seguir que os preços, ao retestarem a resistência rompida como suporte, formam o significativo padrão de velas de alta chamado Martelo. Apesar da literatura orientar que é sempre importante esperar um próximo período fechar acima da máxima desse Martelo para uma maior confirmação, os mais agressivos já poderiam entrar com as suas compras:



Mas agora vemos no gráfico diário a seguir, como praticamente imediatamente após a formação desse padrão de alta Martelo se formar, os preços fecham abaixo da sua mínima e do suporte onde ele se formou, indicando assim uma alta probabilidade de um rompimento efetivo desse já mencionado suporte, o que é possível ver que foi o que realmente ocorreu, com o forte movimento de baixa que ocorreu em seguida:



3ª Maneira – QUANDO UM SUPORTE É TESTADO, E OS PREÇOS NÃO SOBEM; E QUANDO UMA RESISTÊNCIA É TESTADA, E OS PREÇOS NÃO CAEM.

Quando os preços atingem uma zona de suporte significativa, é provável que os preços subam com força, devido ao fato de entrarem dois grandes grupos de compradores: os pacientes que estavam esperando isso acontecer para comprar, e os vendedores realizando os seus lucros (o limite de uma operação de venda é uma ordem de compra).

Exemplo reteste e rompimento da resistência.

Repare no gráfico diário a seguir que após o primeiro reteste da zona de resistência formada lá atrás, os preços praticamente não caem nada, e imediatamente no período seguinte rompem essa resistência, o que indicava uma altíssima probabilidade de ser um rompimento efetivo, o que podemos ver que se concretizou, pela continuação da força atual dos compradores:



Exemplo reteste e rompimento de suporte.

Veja no gráfico diário a seguir que os preços, ao retestarem o suporte formado lá atrás, não sobem praticamente nada, e rompem esse suporte imediatamente no período seguinte. Isso indicou um potencial rompimento efetivo do suporte, o que pode ser visto pelo forte movimento de baixa ocorrido em seguida.



CONCLUSÃO: vale e muito a pena começar a identificar quando um rompimento tem alta probabilidade de ser efetivo, para assim não apenas diminuir a probabilidade de você ser estopado em um potencial Falso Rompimento, como principalmente: fazer com que você entre em uma operação com alto potencial de ganho.

PSICOLOGIA DE TRADING

Como desenvolver inteligência emocional no trade?

É muito provável que, quando a grande maioria das pessoas começa a especular os mercados de renda variável, começa estudando o máximo possível, a ler a maior quantidade possível de livros, artigos e outros diversos materiais existentes, dedicando várias horas por dia (eu não fugi a essa regra). E logo após começar a entender um pouco de análise técnica, muitas delas começam a saga de procurar o “Santo Graal” em setups milagrosos de outros traders, mais experientes.

Essa é uma etapa inicial quase que natural na carreira de todo trader. Mas rapidamente você percebe que os seus resultados, ou a falta deles, residem muito mais em fatores comportamentais do que técnicos. Alguns exemplos do que eu quero dizer com isso: você sabe identificar padrões de reversão ou de continuação (bandeiras, flâmulas, triângulos, Cunhas, Ombro-Cabeça-Ombro etc.), mas não entra na operação por não acreditar neles; você entra de maneira brilhante em um trade, mas sai muito antes do tempo, com medo de os preços voltarem contra você; você é estopado, e quase que imediatamente entra com outra operação, querendo se vingar do mercado, dentre diversos outros. Por isso que a principal pergunta aqui é: Como desenvolver inteligência emocional no trade?

A resposta é: comece a educar o seu subconsciente para evitar esses erros. E uma maneira de se educar o nosso subconsciente é através de repetição.

Crie uma lista de regras comportamentais, que você identificou que são as que você mais erra. Claro que essa regra irá variar de acordo a cada um. Mas alguns exemplos dessas regras podem ser: acredite nas suas próprias análises; aceite o Stop; espere a vela fechar, não sair no meio dela; um Stop por dia; etc.

Sei que parece óbvio mencionar isso, mas nunca é demais: crie as suas regras comportamentais, e siga elas!

Você não acredita na quantidade de traders que eu ensino, que têm as suas regras comportamentais, mas não as seguem. Ou seja, eles se autossabotam.

Agora, da próxima vez que você se perguntar: Como desenvolver inteligência emocional no trade? Você já sabe a resposta: seguir as minhas próprias regras comportamentais, e segui-las à risca.

Profissão trader – Como começar de maneira correta

A profissão trader ganhou muitos adeptos recentemente com o advento da pandemia de Covid-19, pois muitas pessoas ao trabalharem de suas casas começaram a ter tempo de operar.

Hoje em dia, para começar no mercado financeiro, basta abrir uma conta em qualquer corretora e contratar uma plataforma para poder operar. As margens estão muito baixas,

portanto, com R\$500 ou R\$1000 já é possível aventurar-se no mercado de Dólar ou Índice futuro. Aí é onde começam os problemas...

Primeiro, ser trader é uma profissão como qualquer outra. Exige estudo, preparação e tempo para poder entender todas as variáveis e conseguir ter sucesso. Mas nada disso parece ser respeitado por quem está começando.

Você deve realizar a sua educação com pessoas ou empresas idôneas, com profundo conhecimento de mercado e que tenham tempo comprovado de trading (e não somente "boletas" mirabolantes de milhares de reais que podem ser falsificadas).

O tempo de mercado é importante não só para o trader que está começando, mas também para o professor. Qual médico com 1 ou 2 anos de faculdade está pronto para lecionar?

Depois de ter uma educação adequada, vem a preparação, que consiste em ter um plano de trade adequado à sua conta, com gerenciamento de risco e capital, pois as perdas irão acontecer, já que não existe método de trade ou setup com 100% ou mesmo 90% de acerto no longo prazo.

E por último e não menos importante vem o tempo necessário para que você consiga ser um trader com ganhos consistentes. No começo os erros irão acontecer, sejam operacionais ou mesmo comportamentais.

Como qualquer profissão nova, você deve se adaptar a ela e entender todo o seu funcionamento na prática, e isso não acontece do dia para a noite, pois o mercado muda constantemente, temos momentos de alta e de baixa volatilidade, e isso exige ajustes que devem ser realizados pelo trader em seu operacional, dentre outras variáveis.

A profissão trader é muito recompensadora, você tem a liberdade de trabalhar de sua casa e fazer seus próprios horários, mas não é simples de alcançar o sucesso, como acontece com toda profissão, portanto sugiro que estude muito, com professores de qualidade, leia muitos livros sobre o assunto e pratique bastante antes de se aventurar no mercado e querer ganhar muito dinheiro, pois o retorno muitas vezes exige um risco do mesmo tamanho.

Três atitudes para ganhar no mercado financeiro

Você que está buscando a consistência no mercado financeiro, já deve ter escutado muita coisa do que deve e não deve fazer para ter sucesso em suas operações. Mas existem três atitudes para ganhar no mercado financeiro que você deve seguir poder ganhar de maneira efetiva:

Seja reativo. Não tente adivinhar o que vai acontecer.

Você nunca deve tentar adivinhar o que vai acontecer no mercado, pois na prática ninguém sabe. O sobe e desce (ou mesmo a lateralização) é o resultado de todas as intenções dos players de mercado que reagem a momentos e situações específicas, como comprar e suporte e vender em resistência, por isso é importante que você tenha um método operacional, seja ele mecânico ou mesmo discricionário.

Nunca opere sem stop. O segredo do sucesso está em focar nas perdas

O caminho para ganhar no mercado financeiro passa por controlar as suas perdas, e garantir que elas sejam menores do que os seus ganhos. Dessa maneira você pode atingir a consistência, que significa ganhar mais do que perder e assim conseguir “tirar dinheiro do mercado”

Tenha um plano de trade e tenha disciplina em segui-lo.

Atitude importantíssima para você ganhar no mercado financeiro é saber como se portar no mercado, qual o ativo vai operar, qual o seu setup ou método de trade, qual o tamanho do seu lote e qual o seu plano de gerenciamento de risco e capital.

**Quando eu perco eu perco muito, e quando ganho eu ganho pouco.
Como eu resolvo isso?**

Uma das primeiras frases, dessas de efeito mesmo, que a gente escuta quando começa a especular os mercados de renda variável é: pare rápido as suas perdas, e deixe seus lucros correrem (essa famosa frase em inglês é: “cut your losses short and let your profits run”).

Mas após algum tempo operando, seja fazendo Day Trade, Swing ou Positioning, em qualquer que seja o mercado: Dólar e Índice Futuros BM&F, Ações Bovespa, Forex, índices internacionais (DAX30, S&P500, NASDAQ etc., você percebe que o que acontece com você é justamente o contrário da famosa frase acima, e com isso você começa a se perguntar: por que quando eu perco eu perco muito, e quando eu ganho eu ganho pouco? Como eu resolvo isso?

Em um primeiro momento, você começa a buscar “culpados” para isso: o mercado é que está com muita volatilidade, muito difícil; a minha corretora não executa minhas ordens de maneira eficiente; meu setup não está funcionando mais; preciso estudar mais análise técnica etc.

Mas após um curto período (para alguns pode demorar muito tempo, para outros, nunca perceber), você percebe que isso acontece pura e simplesmente por uma questão comportamental, e não técnica. Em outras palavras: por falta de inteligência emocional, e não de inteligência analítica.

A resposta para essa pergunta está em você começar a registrar TODAS as suas operações ou trades, com o máximo de detalhes possível: data da entrada, hora (qual horário é melhor para mim), estilo operacional (opero leilão de abertura, scalping no gráfico de 1 minuto etc.), ganho ou perda, comentários e/ou observações, e o mais importante: AVALIE CADA TRADE, de maneira honesta (eu tenho um vídeo bastante interessante sobre Regras Comportamentais. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=x8mcNaAp5Q>

Por exemplo: você opera Dólar Futuro BM&F, e nos primeiros quatro dias da semana, você está positivo em 8 pontos, porque você fez 2 pontos por dia. E você está bastante satisfeito com esse resultado (e deveria mesmo), porque ele mostra consistência. Mas na 6ª. feira o mercado apresenta uma volatilidade maior do que o normal, e no seu primeiro trade do dia você é estopado em 5 pontos. Você tenta mais uma vez, e é estopado de

novo, com mais 5 pontos. Com isso você começa a apresentar descontrole emocional: "puxa, eu fiz tudo direitinho a semana inteira. Não vou acabar assim não.". Você então tenta a terceira vez, e leva outra estopada de 4 pontos. Pronto! Por um descontrole emocional você, nos dias dessa semana que ficou positivo ganhou pouco, e no dia que ficou negativo, perdeu muito!

Por isso, ao avaliar os seus trades, seja honesto consigo mesmo. No exemplo acima, você deveria ter seguido uma regra comportamental muito importante que é: estabeleça perda máxima diária.

Um outro exemplo é quando você sai assustado de uma operação com medo de perder, com um resultado negativo ou pouco positivo, para ver, alguns minutos depois que, se você tivesse aceitado o risco dessa operação (aceitado o seu Stop), os preços teriam atingido o seu alvo ou limite. Esse é outro exemplo de que você não respeitou outra regra comportamental importante: aceite o Stop!

Assim, da próxima vez que você se pegar perguntando para você mesmo: por que quando eu perco eu perco muito, e quando eu ganho eu ganho pouco? Como eu resolvo isso? Na verdade, a pergunta será outra: quantos trades eu segui, ou não segui, as minhas regras comportamentais?

Estabeleça as suas regras, e as siga à risca!

E para continuar os seus estudos de maneira ainda mais profissional, conheça o nosso consagrado Livro de Forex, intitulado:

FOREX – APRENDA A INVESTIR DE MANEIRA RESPONSÁVEL, COMO UM PROFISSIONAL

São mais de 300 páginas de gráficos e informações essenciais para todo trader de FOREX, como você.

Ele é, desde 2013, referência no Brasil para o mercado internacional de moedas, sendo inclusive utilizado como tema de palestras e de material de apoio de outras instituições de ensino.

Acesse:

[**Link - Livro FOREX**](#)

Bons trades, e muito obrigado por escolher a Escola De Operadores® como a sua instituição de Educação Financeira Responsável®.

Alexandre Ragozzino
Telefone – Whatsapp: (11)9.1001.2557

